Incertezas e Propagação de Incertezas

Cursos: Biologia

Biologia Marinha

Disciplina: Física

Docente: Carla Silva



Nos cálculos deve:

- Ser coerente nas unidades (converter tudo para S.I. e atender às potências de 10).
- Fazer uma análise dimensional (considerar
- as dimensões como quantidades algébricas).
- Ter noção da ordem de grandeza.
- Considerar os algarismos significativos.



As incertezas podem corresponder a:

- Uma série de medidas
 - Aleatórias ou acidentais são aquelas que tendem, com igual probabilidade, a tornar as medidas mais elevadas ou menos elevadas – ex: carregar num cronómetro.
 - Sistemáticas são aquelas em que a medida vem sempre influenciada num dos sentidos – ex: termómetro que mede sempre 1°C acima do valor real.
- Uma única medida
 - De leitura são aquelas que estão relacionadas com o aparelho de medida – ex: régua graduada.



A incerteza de leitura...

…é tida, habitualmente, como metade da menor divisão do aparelho (ex: régua graduada); no entanto, também pode ser a menor divisão (ex: cronómetro – descontínuo).



 Regra 1 - A medida deve vir sempre acompanhada da incerteza de leitura:

$$m{x} = m{x}_{\mathsf{med}} \pm \Delta m{x}_{\mathsf{leit}}$$

• Regra 2 – x e Δx devem ter ambos o mesmo no de casas decimais.



 Para estimar a incerteza aleatória, realizamos n medidas e admitimos que o valor mais provável é o <u>valor médio</u>, definido por:

$$\overline{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} X_{i}$$



 O <u>desvio de uma medida em relação ao</u> <u>valor médio</u> é, então, dado por:

$$\delta \mathbf{x}_i = \mathbf{x}_i - \overline{\mathbf{x}}$$

 Nesta sequência, define-se <u>desvio médio</u>, que quantifica o efeito das incertezas aleatórias, como:

$$\Delta \mathbf{x}_{\text{obs}} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left| \delta \mathbf{x}_{i} \right| = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left| \mathbf{x}_{i} - \overline{\mathbf{x}} \right|$$



ex:

t(s)

 $\Delta t_{\rm leit}(s)$

0.45

0.01

0.40

0.01

0.51

0.01

0.47

0.01

0.46

0.01

$$\bar{t} = 0.46 \, \text{s}$$
 $t_{\text{obs}} = 0.03 \, \text{s}$



 O resultado de uma série de medidas pode ser escrito na forma:

$$m{x} = \overline{m{x}} \pm \Delta m{x}_{\mathsf{obs}}$$

Ou seja, considerando os dados anteriores:

$$t = 0.46 \pm 0.03 \text{ s}$$



- Regra 3 As quantidades e devem ter ambos o mesmo nº de casas decimais e igual ao de (que é a grandeza que determina o nº de casas decimais).
- A medida deve, então, ser dada da seguinte forma:

$$\boldsymbol{x} = \overline{\boldsymbol{x}} \pm \mathbf{Max} \{ \Delta \boldsymbol{x}_{obs}, \Delta \boldsymbol{x}_{leit} \}$$



 Se o nº de observações for maior que 10, a incerteza observacional pode vir dada pelo <u>desvio padrão da média</u> ou <u>incerteza</u> padrão:

$$\sigma_m = \sqrt{\frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (x_i - \overline{x})^2}$$

• Neste caso, $\sigma_{\rm m}$ substitui $\Delta x_{\rm obs}$.



O resultado vem, então, dado por:

$$\mathbf{X} = \overline{\mathbf{X}} \pm \sigma_m$$

com o seguinte significado: existe 67% de probabilidades de o valor real estar

entre
$$\overline{\mathbf{x}} - \sigma_m$$
 e $\overline{\mathbf{x}} + \sigma_m$



 A este respeito, existe também a grandeza desvio padrão, dada por:

$$\sigma = \sqrt{\frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^{n} (\mathbf{x}_{i} - \overline{\mathbf{x}})^{2}}$$

que dá uma medida da dispersão dos valores experimentais.



• Comparação entre σ e $\sigma_{\rm m}$:

incerteza ao assumir-se o valor médio como o valor mais provável σ

dispersão dos valores experimentais

é dado por:
$$\frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$\longrightarrow$$
 0, quando $n \longrightarrow \infty$

→ valor constante, quando

$$n \longrightarrow \infty$$



- Em alguns casos, usa-se σ quando n<10 e σ_m quando n>10, embora estes critérios variem com o experimentalista.
- Regra 4 Nos passos intermédios dos cálculos podem considerar-se todas as casas decimais, o arredondamento para o nº de casas decimais correcto faz-se apenas no final.



- Regra 5 Na soma e subtracção de várias parcelas o resultado final mantém o nº de casas decimais da parcela que as tiver em menor nº.
- Regra 6 Se o 1º algarismo a desprezar for menor que 5, o último a ser conservado mantém-se inalterado.

ex: $45.42 \approx 45.4$



 Regra 7 – Se o 1º algarismo a desprezar for maior que 5, ao último a ser conservado acrescenta-se 1.

ex: $45.47 \approx 45.5$

 Regra 8 – Se o 1º algarismo a desprezar for igual a 5, o último a ser conservado deve ser ímpar (par).

ex: $45.45 \approx 45.5$ (45.4)

ex: $45.75 \approx 45.7$ (45.8)



- O nº de algarismos significativos está relacionado com a escala do instrumento de medida, que, por sua vez, determina a incerteza de leitura e, portanto, o nº de casas decimais a considerar.
- Está também relacionado com a ordem de grandeza do valor a que diz respeito.



- Regra 9 Os zeros à esquerda do 1º algarismo diferente de zero, não são considerados.
- <u>Regra 10</u> Se o último algarismo é zero, ele só conta como algarismo significativo se houver um ponto decimal na expressão (por poder ser ambíguo, deve-se usar a notação científica).
- Regra 11 Se o 1º algarismo diferente de zero for maior ou igual a 5, então ele conta como dois algarismos significativos.

• ex:		A.S.	
	0015	2	
	0,015	2	
	0.100005	6	
	150	2	
	15000	2	
	300.	3	
	30.0	3	
	44.0000	6	
	55.0000	7	
	666	4	
	777000	4	
	777001	7	



 Regra 12 – O resultado da multiplicação ou divisão de duas medidas tem o número de algarismos significativos da parcela com menor nº de algarismos significativos.

```
ex: 7.24 \times 0.0013 = 0.009412 (4 \times 2) 0.009 100.01 / 27 = 3.704074... (5 \times 2) 3.7 462 / 247 = 1.870445... (3 \times 3) 1.87 5.2 \times 10^{26} \times 1.3 \times 10^{-18} = 6.76 \times 10^{8} (3 \times 2) 7 \times 108 5.2 \times 10^{26} \times 1.30 \times 10^{-18} = 6.76 \times 10^{8} (3 \times 3) 6.8 \times 108
```



 O nº de algarismos significativos não muda com a unidade de medida escolhida:

ex: 1.23mm = 0.00123m = 1.23×10^{-3} m

 Regra 13 – O nº de algarismos significativos de uma grandeza obtida a partir de outras por uma operação arbitrária é dado pela regra da multiplicação (regra 12), excepto se se trata de uma soma simples. O arredondamento faz-se sempre no fim.



ex:

$$Z(I_1,I_2) = \frac{I_1^2}{\sqrt{I_2}} + \frac{I_2^2}{\sqrt{I_1}}$$

$$I_1 = 3.0 \text{ cm}$$

 $I_2 = 2.20 \text{ cm}$

$$z = \frac{3.0^2}{\sqrt{2.20}} + \frac{2.20^2}{\sqrt{3.0}} = 8.8623 \text{ cm}^{3/2} = 9 \text{ cm}^{3/2}$$



• Sejam: $x_1, x_2,..., x_n$ medidas experimentais afectadas de incertezas $\Delta x_1, \Delta x_2,..., \Delta x_n$, e seja $y = y(x_1, x_2,..., x_n)$ uma função das medidas x_i , a incerteza associada a y é dada por:

$$\Delta \mathbf{y} = \sqrt{\left(\frac{\partial \mathbf{y}}{\partial \mathbf{x}_{1}} \Delta \mathbf{x}_{1}\right)^{2} + \left(\frac{\partial \mathbf{y}}{\partial \mathbf{x}_{2}} \Delta \mathbf{x}_{2}\right)^{2} + \dots + \left(\frac{\partial \mathbf{y}}{\partial \mathbf{x}_{n}} \Delta \mathbf{x}_{n}\right)^{2}}$$



Casos particulares:

$$z = a \pm b \pm c...$$

$$z = abc...$$

$$z=\frac{a}{b}$$

$$z = a^n$$

$$z = ka$$

$$z = e^{ka}$$

$$(\Delta z)^2 = (\Delta a)^2 + (\Delta b)^2 + (\Delta c)^2 + \dots$$

$$(\Delta \mathbf{z})^2 = \mathbf{z}^2 \left[\frac{(\Delta \mathbf{a})^2}{\mathbf{a}^2} + \frac{(\Delta \mathbf{b})^2}{\mathbf{b}^2} + \frac{(\Delta \mathbf{c})^2}{\mathbf{c}^2} + \dots \right]$$

$$(\Delta \mathbf{z})^2 = \frac{1}{b^2} (\Delta a)^2 + \frac{a^2}{b^4} (\Delta b)^2$$

$$\Delta z = n \left(\frac{z}{a}\right) (\Delta a)$$

$$\Delta z = k \Delta a$$

$$\Delta z = kz\Delta a$$



ex:

$$s = 1.0000 \pm 0.0005$$
 m (régua graduada em mm)

$$t = 0.46 \pm 0.03 s$$

$$s = \frac{1}{2}gt^2 \Leftrightarrow g = \frac{2s}{t^2} \Leftrightarrow g = \frac{2 \times 1.0000}{0.46^2} = 9.45 \text{ m/s}^2 = 9 \text{ m/s}^2$$

$$\Delta g = \sqrt{\left(\frac{2}{t^2}\Delta s\right)^2 + \left(\frac{-2 \times 2s}{t^3}\right)^2 (0.03)^2} = 1.2325 \text{ m/s}^2 = 1 \text{ m/s}^2$$

$$g=9\pm1\,\mathrm{m/s^2}$$



- Pode considerar-se que os factores que aparecem nos cálculos têm uma precisão infinita.
- A <u>precisão da medida</u> vem dada pela razão:





- A precisão pode servir para resolver casos especiais...
- Regra 14 Numa operação sobre várias grandezas, o valor final deve ter aproximadamente a mesma precisão da grandeza com menor precisão.



• ex: triângulo rectângulo

Catetos: $a = 3.3 \pm 0.1$ cm

 $b = 6.6 \pm 0.1$ cm

Hipotenusa:

$$h = \sqrt{a^2 + b^2} = \sqrt{3.3^2 + 6.6^2} = 7.37902 \text{ cm} = 7 \text{ cm}$$

$$\Delta h = \sqrt{\left(\frac{a}{\sqrt{a^2 + b^2}} \Delta a\right)^2 + \left(\frac{b}{\sqrt{a^2 + b^2}} \Delta b\right)^2} = 0.1 \text{ cm} = 0 \text{ cm}$$



 Calculando a precisão associada a cada uma das quantidades:

$$\frac{0.1}{3.3} \rightarrow 3.0\%$$
 $\frac{0.1}{6.6} \rightarrow 1.5\%$ $\frac{0.1}{7.4} \rightarrow 1.4\%$

$$\frac{0.1}{6.6} \to 1.5\%$$

$$\frac{0.1}{7.4} \rightarrow 1.4\%$$

 Como se verifica, a precisão associada ao resultado, embora um pouco mais pequena do que a associada aos dados, é da mesma ordem de grandeza, portanto, é aceitável apresentar o resultado como:

$$h = 7.4 \pm 0.1$$
 cm

